



Tribuna

Metalúrgica 

 ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Nº 4626 • QUARTA-FEIRA • 5 DE AGOSTO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

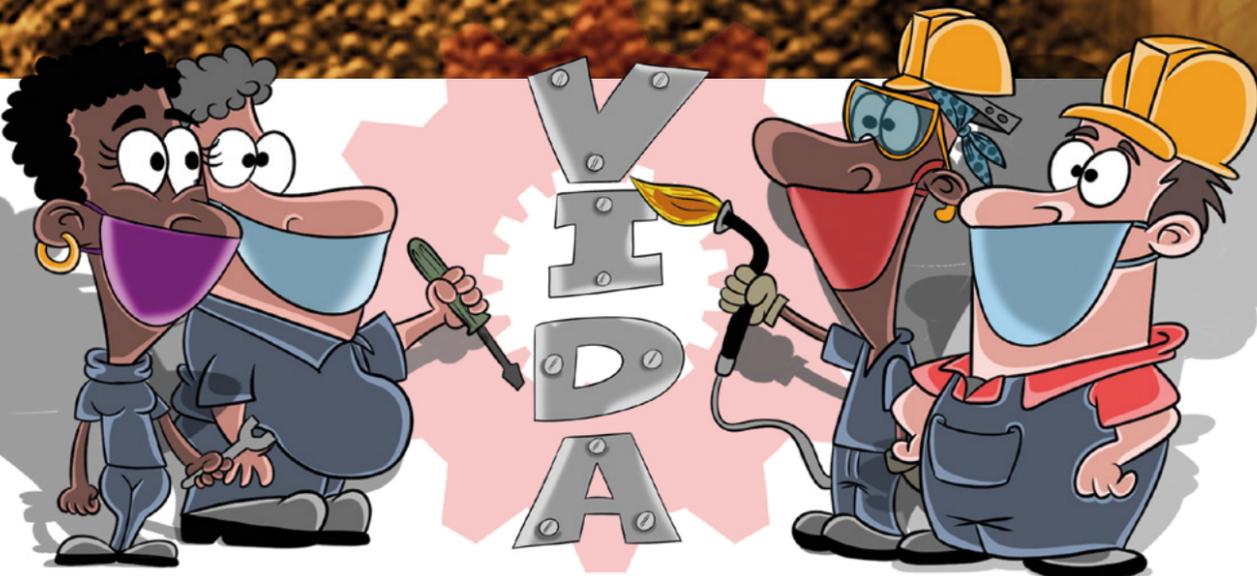
7 DE AGOSTO

É DIA NACIONAL DE LUTO E LUTA
EM DEFESA DA VIDA E DO EMPREGO

1000 MIL MORTES POR COVID-19

CAMPAHA SALARIAL 2020

**TAMO JUNTO
PELA VIDA,
EMPREGO
E RENDA**



94,6 MIL PESSOAS MORREM PELA COVID-19 NO BRASIL

Sem políticas efetivas de combate à pandemia, o Brasil chegou a 2.750.318 casos e 94.665 mortes confirmadas pela Covid-19, segundo o painel do Ministério da Saúde do dia 3. Em 24h, foram 16.641 novos casos e 561 óbitos. Dos casos, 1.912.319 estão recuperados e 743.334 em acompanhamento.

A média móvel na última semana foi de 995 mortes por dia e 43.610 novos casos por dia, de acordo com o consórcio de veículos de imprensa (UOL, Folha S.Paulo, O Estado de S.Paulo, G1, O Globo e Extra).

O Brasil é o segundo no mundo com mais casos e mortes, atrás apenas dos Estados Unidos. No mundo, são 17.918.582 infectados e 686.703 mortes. Em 24h, foram 257.677 novos casos e 5.810 mortes, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde).

ESTADO SP

O Estado de São Paulo registrou 560.218 casos e 23.365 vidas perdidas. Em 24h, foram 1.533 casos e 48 mortes, no balanço do dia 3 da Fundação Seade.

A Região Metropolitana

de São Paulo está com 59,3% dos leitos de UTI e 48,1% de enfermarias ocupados.

A letalidade masculina (5,2%) é maior do que a feminina (3,4%). A faixa etária com mais casos é a de 30 a 39 anos (24%), seguida a de 40 a 49 anos (21,4%). Já os óbitos foram maiores nas faixas de 70 a 79 anos (24,9%) e 60 a 69 anos (23,2%).

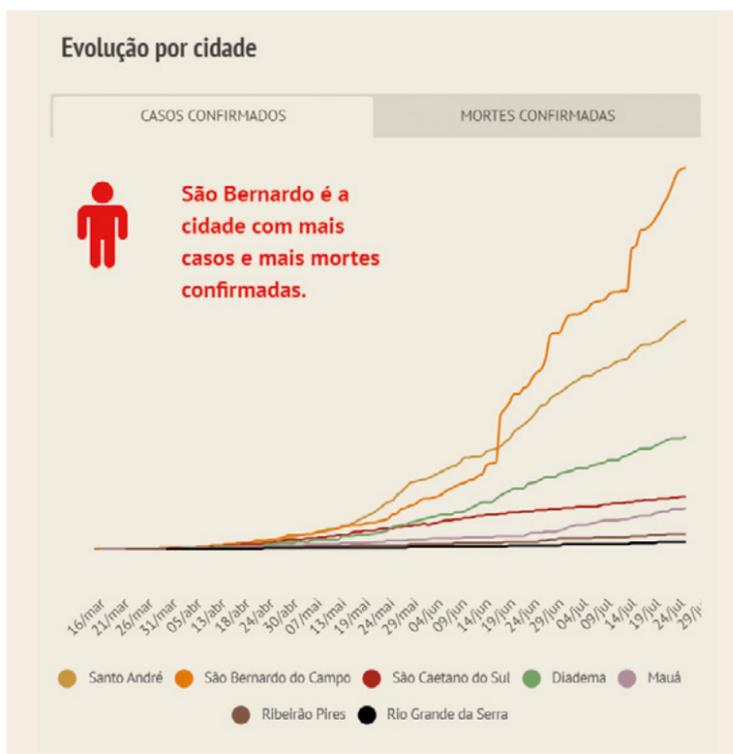
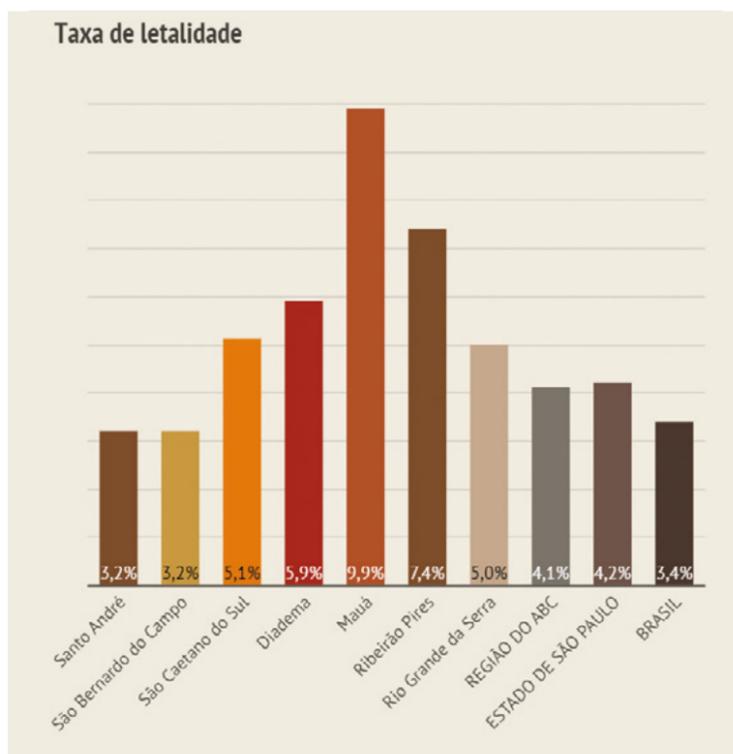
ABC

No total, já foram 42.913 infectados e 1.761 óbitos no ABC. Em 24h, 280 novos casos registrados e 18 mortes, de acordo com o balanço do dia 2 da ABC Dados.

A taxa de letalidade no ABC está em 4,1%, acima da taxa no Brasil, 3,4%. O Estado de São Paulo registra 4,2% de letalidade.

O ABC encerrou a 20ª semana de isolamento social com índice de 42%, inferior ao da primeira semana, 46%, em março. De segunda a domingo, o índice chegou a 57% na terceira semana e, desde então, vem diminuindo.

No domingo, dia 2, o índice de isolamento ficou em 48% no ABC e 51% na capital e no Estado de São Paulo.



NOTAS E RECADOS



Passar a boiada

O Ministério do Meio Ambiente quer reduzir meta oficial de preservação da Amazônia. Em ofício, a pasta defende proteger apenas 390 mil hectares.



Assédio moral

Sob Bolsonaro, gestão federal tem média de uma denúncia de assédio moral por dia. Servidores relatam perseguição ideológica e constrangimentos.



"Satisfação"? Sei...

Em depoimento, Queiroz disse que deu "satisfação" a Flávio sobre "rachadinha" e que não se recorda de ter falado com Bolsonaro após repercussão.



Falsa promessa de cura

O pastor Valdemiro Santiago terá que pagar R\$ 300 mil de indenização por anunciar venda de sementes de feijão com promessa de cura para a covid-19.

CONFIRA SEUS DIREITOS

MAIS RESTRIÇÕES E EXIGÊNCIAS NAS CONTRATAÇÕES DE TRABALHADORES

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA [JURIDICO@SMABC.ORG.BR](mailto:juridico@smabc.org.br) DEPARTAMENTO JURÍDICO

Nas últimas semanas veio à tona denúncias sobre práticas discriminatórias por parte de empresas. Uma delas é exigência de apresentação pelo trabalhador de certidão negativa de antecedentes criminais.

O Tribunal Superior do Trabalho tem posição formada sobre isto desde 20/04/2017, ao firmar as seguintes teses:

I) não é legítima e caracteriza lesão moral a exigência de Certidão de Antecedentes Criminais de candidato a emprego quando caracterizar tratamento

discriminatório ou não se justificar em razão de previsão de lei, da natureza do ofício ou do grau especial de confiança (confiança) exigido.

II) a exigência de Certidão de Antecedentes Criminais de candidato a emprego é legítima e não caracteriza lesão moral quando amparada em expressa previsão legal ou justificar-se em razão da natureza do ofício ou do grau especial de confiança exigido, a exemplo de empregados domésticos, cuidadores de menores, idosos ou deficientes

(em creches, asilos ou instituições afins), motoristas rodoviários de carga, empregados que laboram no setor da agroindústria no manejo de ferramentas de trabalho perfurocortantes, bancários e afins, trabalhadores que atuam com substâncias tóxicas, entorpecentes e armas, trabalhadores que atuam com informações sigilosas.

A exigência de Certidão de Antecedentes Criminais, quando ausente alguma das justificativas de que trata o item II, acima, caracteriza dano

moral, passível de indenização, independentemente de o candidato ao emprego ter ou não sido admitido.

Como se trata de um Incidente de Julgamento de Recursos de Revista Repetitivos, as decisões são obrigatórias para todos os órgãos da Justiça do Trabalho, surtindo efeito não apenas nas ações em curso, como também nas futuras.

Se souber de alguma prática discriminatória, sobretudo em relação a candidatos a empregos, informe ao Sindicato.



Dia Nacional de Luto e Luta será na sexta

O luto é pelas quase 100 mil mortes na pandemia e a luta é em defesa da vida e do emprego

A CUT e as demais centrais sindicais organizam nesta sexta-feira, 7, o Dia Nacional de Luto e Luta. Em memória e protesto pelas quase 100 mil mortes de brasileiros e brasileiras, vítimas do novo coronavírus, serão realizadas paralisações de 100 minutos nos locais de trabalho em todo o país.

O Brasil deverá atingir 100 mil mortes nos próximos dias, já que o registro médio é de mil mortes por dia (confira mais na página 2). Além de protestos, serão realizadas manifestações das centrais em conjunto com as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, destacou que a luta é em defesa da vida e dos empregos.

“Vamos parar as fábricas durante 100 minutos no dia 7 em homenagem aos quase 100 mil mortos, às famílias e amigos que perderam entes queridos, àqueles que lutam neste momento para sobreviver e à garra e luta dos trabalhadores”, ressaltou.

Wagnão explicou que a mobilização é necessária diante do descaso e da irresponsabilidade desse governo que, ao invés de combater a crise, minimiza a gravidade da Covid-19 e faz ao contrário do que a população precisa. Além de não tomar medidas sanitárias para diminuir a contaminação pelo coronavírus, não investe na saúde pública nem toma medidas econômicas e sociais para que as pessoas e as empresas

consigam atravessar o período de crise.

“Estamos sozinhos enquanto classe trabalhadora, não temos um governo federal com políticas que apontem para uma saída da crise, que dê tranquilidade para as vidas e perspectivas para o momento pós-pandemia”, ressaltou.

“Mesmo em luto pelas quase 100 mil mortes, temos que nos manifestar e lutar. Temos que dizer que o caminho para a classe trabalhadora é outro, é diferente desse que estão nos colocando. Trabalhadores e trabalhadoras, paralise, por 100 minutos, em luto e em luta”, convocou.

Entre as bandeiras de luta das centrais estão a manutenção do auxílio emergencial de R\$ 600, no mínimo, até dezembro; ampliação das parcelas do seguro desemprego; liberação de crédito para as micro e pequenas empresas; fortalecimento do SUS (Sistema Único de Saúde); exigência de equipamentos de proteção individual e coletivo; repúdio a prefeitos e governadores que fixarem data de retorno das aulas presenciais.

Também está na pauta lutar para que o Congresso Nacional derrube os vetos presidenciais que impedem a garantia de direitos conquistados pelos trabalhadores e seus sindicatos, por meio da ultratividade dos acordos e convenções coletivas de trabalho. Ou seja, garantia da manutenção de todos os direitos previstos nos acordos, mesmo após o término da sua vigência.



A campanha “Agosto Lilás” de combate à violência doméstica contra a mulher foi instituída para divulgar a Lei Maria da Penha, que em 2020 completa 14 anos. A ideia é conscientizar a sociedade e divulgar serviços especializados e os mecanismos de denúncia.

Um relatório produzido pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado no início do mês de junho, aponta que os casos de feminicídio no Brasil cresceram 22,2% entre março e abril deste ano, justamente os primeiros meses da quarentena.

“A violência doméstica sempre existiu, mas agora com muitas mulheres confinadas em casa com seus parceiros, que são os principais agressores, a situação se agravou, já que pra elas fica ainda mais difícil denunciar. Apesar de ser necessário manter o distanciamento, não podemos nos distanciar desse problema, precisamos estar atentos a qualquer sinal de agressão contra vizinhas e familiares, por isso é importante que todos conheçam os canais de denuncia”, declarou a CSE na Kostal e membro da direção plena da CUT-SP, Mércia Silva Rodrigues.

NOVO CANAL PARA DENÚNCIAS

O Tribunal de Justiça de SP tem um canal para denúncias de violência contra as mulheres. O Projeto Carta das



Mulheres foi elaborado para dar informações sobre como e quem procurar em casos de violência contra a mulher. Desde abril já foram mais de mil denúncias.

O projeto permite às mulheres denunciarem seus agressores apontando caminhos para o pedido de ajuda, por meio de preenchimento de um formulário pela internet (acesse por este link <https://bit.ly/31iaoZF>).

A partir dos relatos, são informados telefones, e-mails, instituições e órgãos de defesa da mulher, para que quando ela se sinta preparada possa busca a melhor alternativa para se proteger.

O projeto surgiu a partir da verificação da necessidade tanto das vítimas quanto de quem tenta prestar auxílio, de obter informações corretas sobre quais possibilidades e caminhos devem ser seguidos para prestar assistência a essas mulheres.

Ao acessar o formulário a vítima ou a testemunha que quer denunciar casos de agressão, precisa preencher as informações necessárias como e-mail para contato, seguida de informações da vítima. São elas, nome ou apelido, o gênero (feminino masculino ou outro), a idade e cor ou raça. Também deve preencher com o nome ou apelido do agressor, a relação dele com a vítima (se namorado, cônjuge ou familiar) e o tipo de violência sofrida.

TRIBUNA ESPORTIVA



• Corinthians e Palmeiras iniciam hoje a disputa pelo título estadual em dois jogos. Andrés Sanchez acusou o Palmeiras de quebrar o isolamento.



• Após a polêmica, a Federação Paulista informou que Corinthians e Palmeiras, em acordo, farão novos testes da Covid-19 antes do segundo jogo da final.



• O Corinthians destacou que o time está concentrado há mais de 14 dias e que o protocolo médico não exige nova testagem. O teste para o segundo jogo será amanhã.



• Já o Palmeiras não manteve a equipe confinada após a partida contra a Ponte Preta e afirmou fazer testes no elenco a cada 72h. O último foi feito na segunda-feira.

PARA FAZER A DENÚNCIA POR TELEFONE, DISQUE 180

PAULISTÃO FINAL

HOJE - 21H30
Corinthians x Palmeiras
Arena Corinthians